



Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

Curso de Especialização integrante do Programa Escola de Gestores da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, oferecido com o apoio do Centro de Formação Continuada de Professores da Universidade de Brasília e da Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriana Araújo Mesquita

Professora-orientadora Dra. Rosana César Arruda Fernandes
Professora tutora-orientadora Mestre Sônia Ferreira de Oliveira

Brasília (DF), 18 maio 2013.

Adriana Araújo Mesquita

**O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em coordenação pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora-orientadora Dra. Rosana César Arruda Fernandes e da Professora tutora-orientadora Mestre Sônia Ferreira de Oliveira.

TERMO DE APROVAÇÃO

Adriana Araújo Mesquita

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em coordenação pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Dra. Rosana César de Arruda
Fernandes FE/UNB
(Professora-orientadora)

Mestre Sônia Ferreira de Oliveira
UNB/SEEDF
(Tutora-orientadora)

Prof.^a. Mestra Maria Antônia Honório Tolentino
(Examinador externo)

Brasília (DF), 18 de maio de 2013.

Dedico este trabalho a minha filha Dayane pelo incentivo, ao meu filho Rafael que esteve sempre presente incentivando e auxiliando-me nos momentos mais difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por dar-me a vida, a inteligência e capacidade de compreensão para direcionar este estudo e tornar-me melhor como pessoa a cada dia;

À minha querida mãezinha Olívia por ensinar-me tantas coisas, conduzindo-me nos caminhos do bem e por compreender minhas ausências;

Ao meu querido pai Inácio pelo incentivo e por ser exemplo de fé, de coragem e humildade;

Aos meus 11 irmãos que por muitas vezes cuidaram de mim e que são amigos e companheiros em todos os momentos;

À minha querida filha Dayane que me acompanha desde minha juventude e com sua sabedoria incentiva-me e compreende minhas ausências;

Ao meu querido filho Rafael que sempre me auxilia nos momentos de dificuldades, exemplo de paciência e humildade;

Ao meu querido neto Kauã que por muitas vezes precisou mudar a brincadeira para garantir o silêncio durante meus momentos de estudos;

Ao meu genro José Carlos pelo seu incentivo e amizade;

Às minhas colegas de trabalho pela contribuição com a minha pesquisa;

Aos pais de alunos do CEI Frei Cecílio Bruggemann que colaboraram para com minha pesquisa;

À contribuição da coordenadora da Educação Infantil do Município de Unaí-MG;

À tutora-orientadora Sônia pela grande contribuição para que eu pudesse aprimorar meus estudos e realizar este trabalho;

À tutora de disciplinas querida Francisca Vania que com sua perseverança acompanhou-me durante o curso.

O real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia.

João Guimarães Rosa.

RESUMO

O estudo realizado reflete acerca do papel do coordenador pedagógico e sua atuação ao direcionar as propostas contidas no Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil. Ele tem papel fundamental para com a organização e bom andamento do pedagógico da escola. A observação da realidade escolar com o intuito de pesquisa e não somente de desenvolver o trabalho do dia a dia ampliou os horizontes. Sendo possível vislumbrar a necessidade e possibilidade de um projeto mais ousado para a Educação Infantil em especial para o Centro de Educação Infantil Frei Cecílio Bruggemann local de atuação. Durante o desenvolvimento dos estudos e pesquisa foi possível perceber que, o papel do coordenador pedagógico é sem dúvidas de grande valor para a Educação Infantil. Sendo necessário melhor delimitar o campo de atuação deste profissional no contexto escolar, direcionando mais para a ação pedagógica, campo específico de atuação. O coordenador pedagógico, precisa caminhar lado a lado com os professores, visando à necessidade de acompanhar melhor o processo de desenvolvimentos da criança, sendo essencial sua atuação na construção desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico de forma coletiva.

Palavras chave: Coordenação Pedagógica; Projeto Político-Pedagógico; Educação Infantil.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 1. REFERENCIAL TEÓRICO | 11 |
| 1.1 O Papel Articulador do Coordenador Pedagógico..... | 11 |
| 1.2 A Prática e Atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Infantil..... | 14 |
| 1.3 Um Pequeno Histórico das Creches e Pré-Escolar de Educação Infantil: Mudanças e Necessidades..... | 16 |
| 1.4 Conceito e Organização do Projeto Político-Pedagógico..... | 19 |
| 1.5 O Projeto Político Pedagógico e a Organização do Trabalho Escolar..... | 20 |
| 1.6 Os Princípios Norteadores do Projeto Político-Pedagógico..... | 22 |
| 1.7 O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil de Acordo com os Parâmetros de Qualidade e o Referencial Curricular para a Educação Infantil..... | 24 |
| 2. REFERENCIAL METODOLÓGICO..... | 26 |
| 2.1 Instrumentos de Coleta de Dados..... | 28 |
| 2.2 Local da Pesquisa..... | 28 |
| 2.3 Público Alvo..... | 39 |
| 3. ANÁLISE DE DADOS..... | 30 |
| CONSIDERAÇÕES..... | 49 |
| REFERÊNCIAS | 42 |
| APÊNDICE..... | 45 |

INTRODUÇÃO

O interesse em desenvolver este estudo se deu pelo fato de estar atuando na Educação Infantil há quase quatro anos como Supervisora Pedagógica, atividade essa que proporciona o contato com todos os setores da escola, exigindo do coordenador pedagógico envolvimento direto na construção do Projeto Político-Pedagógico da escola e seu desenvolvimento. A participação de todos os seguimentos pertencentes a escola, é o caminho para o seu bom andamento. Sendo essencial um coordenador que ouve, valoriza e dá espaço para a exposição de ideias dos professores, sabendo que eles são peça fundamental para a construção do Projeto Político-Pedagógico e seu desenvolvimento. Um projeto participativo envolve vários pensamentos desejos e saberes, sendo ponto positivo para o enfrentamento dos problemas que são muitos e direcionamento dos novos desafios propostos para o futuro de uma instituição escolar que busca o sucesso e satisfação de todos.

Assim, o objetivo desta pesquisa é refletir sobre como o coordenador pedagógico direciona as ações propostas no Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil. E como objetivos específicos, compreender a prática e campo de atuação do coordenador pedagógico na Educação Infantil; analisar como estão sendo desenvolvidas as ações propostas no Projeto Político-Pedagógico; e identificar a utilização do tempo e espaço na Educação Infantil e a contemplação do cuidar e educar.

O Projeto Político-Pedagógico precisa ser concebido em uma perspectiva da participação de todos os envolvidos no espaço escolar, visando às necessidades apontadas por pais, alunos professores, diretores, coordenadores e comunidade em geral. Essa participação coletiva é essencial para o bom desenvolvimento das ações propostas e o enfrentamento dos desafios existentes no contexto escolar.

Ao desenvolver o trabalho, foi dada ênfase no desenvolvimento das ações proposta no Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil e a atuação do coordenador pedagógico nesse campo. Sabe-se que na Educação Infantil, primeira

etapa da Educação Básica, o ensino ministrado visa o educar e cuidar como está exposto no Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI 1998 p.23), é preciso contemplar os “princípios éticos, políticos e estéticos,” considerando que o trabalho desenvolvido é complementar ao da família, sendo essencial a interação das duas instâncias visando a qualidade da educação.

Ao realizar vários estudos sobre o olhar de pensadores renomados que abordam tanto o papel do coordenador pedagógico quanto o Projeto Político-Pedagógico foi possível perceber que o campo de atuação do coordenador pedagógico precisa ser mais delimitado, fato vivenciado no dia a dia das escolas. O coordenador pedagógico acaba envolvendo-se com questões e/ou problemas que não pertencem à sua função, de modo que a sua função específica em alguns aspectos fica a desejar. A articulação para a participação ativa dos envolvidos é outro grande desafio enfrentado pelo coordenador pedagógico.

Assim, para discorrer acerca do tema foram desenvolvidos estudos, pesquisa, por meio da ação reflexão ação.

A tentativa foi dar respostas aos questionamentos: Como tem sido a prática do coordenador pedagógico na Educação Infantil? Os objetivos, bem como as ações propostas no Projeto Político-Pedagógico vêm sendo desenvolvidas, e acompanhadas pelo coordenador pedagógico? As ações propostas visam o desenvolvimento integral da criança?

O Referencial Teórico, próxima etapa do trabalho desenvolvido, teve o intuito de conhecer melhor o olhar de vários pensadores com relação ao Projeto Político-Pedagógico, o papel do coordenador pedagógico e a Educação Infantil. O método de pesquisa utilizado para direcionar o trabalho foi a abordagem qualitativa. A pesquisa de campo ocorreu por meio da observação da realidade no período de minha própria atuação como coordenadora.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo realizado tendo como suporte teórico buscou várias linhas de pensamento, sendo um trabalho que exigiu a seleção de literaturas que contemplam o papel do coordenador pedagógico, a construção do Projeto Político-Pedagógico, e a Educação Infantil. Assim, ao discorrer a cerca do tema a tentativa foi casar a linha de pensamentos destes autores, com a prática vivenciada no dia a dia e a complementação com a coleta de dados, que sem dúvidas são também de grande valor, pois buscou o olhar daqueles que estão do outro lado de determinada situação. O referencial teórico é sem dúvidas o grande ponto de partida para a construção da pesquisa e validação da mesma. Pois “O caráter coletivo do conhecimento reflete não só o fato de que o homem não produz conhecimento sozinho, como o fato de que o conhecimento, uma vez produzido, interfere na vida do próprio homem”. Moroz e Gianfaldoni (2006 p.10). A teorização veio dar um clareamento e um olhar mais reflexivo para com o desenvolvimento do trabalho a ser realizado pelo coordenador pedagógico, e a construção, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico. Assim, a tentativa foi responder as perguntas dentro do pensamento construído, ideias que como pesquisadora acredito ser essencial para o desenvolvimento e bom andamento da instituição escolar. Em especial na Educação Infantil.

1.1 O Papel Articulador do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico precisa coordenar as ações propostas no Projeto Político-Pedagógico, sabendo que sua construção precisa contar com a participação coletiva. Articular no sentido de envolver pessoas não é nada fácil, sendo necessário um trabalho contínuo que conduz às pessoas a reflexão, para que haja um maior envolvimento desse coletivo. Nesse sentido Lima e Santos comentam que:

O coordenador pedagógico é um profissional que deve valorizar as ações coletivas dentro da instituição escolar, ações essas que devem estar vinculadas ao eixo pedagógico desenvolvido na instituição escolar. Ele deverá ser o articulador dos diferentes segmentos da mesma, na elaboração de um projeto pedagógico coletivo. (Lima & Santos, 2007, p. 86).

A função de coordenação pedagógica exercida no cotidiano escolar é sempre desafiadora, suas atividades estão direcionadas para o bom andamento do trabalho pedagógico, é importante que, em sua atuação o coordenador pedagógico faça a ponte de ligação entre os vários setores, sem com isso envolver no trabalho deles na tentativa de responder as demandas que se encontram na escola, estando atento para assim não perder a sua identidade. “O trabalho do coordenador se articula com vários outros setores da vida escolar” (Mate, 2004 p.22).

Para que haja ações objetivas e democráticas faz-se essencial um diretor democrático, dinâmico e participativo, sabendo que o coordenador pedagógico é apenas um dos atores que compõe todo o coletivo da escola. Para tanto se torna necessário um diretor aberto para que haja primeiro o diálogo entre os que compõem a equipe diretiva, e em seguida, articular com os demais envolvidos, professores, pais, demais funcionários e a comunidade ou colaboradores, visando à construção de um projeto coletivo aberto a discussões.

A consciência coletiva não surge certamente como um imperativo natural, ou mesmo como a primeira das prioridades em muitas realidades educacionais, não raras vezes surge de uma resposta a uma problemática que só pode ser conduzida pela participação de todos. Lima & Santos (2007, p.85).

É diante de muitas ações que são propostas pela escola, partindo da equipe diretiva que as pessoas vão tomando consciência da realidade e necessidade de participação mais ativa na escola e suas decisões, sendo essencial a parceria com os diversos segmentos que compõe esse coletivo, para tanto é importante que o coordenador pedagógico esteja sintonizado com os diversos segmentos que compõem a equipe da escola, como aquelas que se encontram fora dos muros

desta e que podem contribuir de forma positiva para com o bom desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico da escola. Assim segundo Lima & Santos (2007, pág.87).

Não existe uma receita pronta para trabalhar com todas essas diversidades, mas sugere-se uma proposta de trabalho centrada na ação-reflexão-ação que visa contribuir para a problematização das práticas pedagógicas tendo como:

- O conhecimento e a experiência pedagógica dos professores;
- O princípio da 'construção coletiva', sem mascarar as diferenças e tensões existentes entre todos aqueles que convivem na instituição, considerando que as situações vividas nela se inscrevem num tempo de longa duração bem como as histórias de vida de cada professor;
- Uma metodologia de trabalho que possibilite aos professores e aos coordenadores atuarem como protagonistas sujeitos ativos no processo de identificação, análise e reflexão dos problemas existentes na instituição e na elaboração de propostas para a sua superação.

Nessa proposta metodológica de ação-reflexão-ação é possível identificar algumas etapas que podem contribuir para o bom andamento do trabalho pedagógico a ser realizado na escola através da construção do Projeto Político-Pedagógico. Sendo eles: A compreensão da realidade da instituição escolar; a análise dos problemas buscando a compreensão da realidade escolar; e por ultimo a elaboração e proposição de formas interativas de ação coletiva.

Ao realizar a leitura do texto citado, foi possível perceber sua contribuição, para o estudo que ora realizo, uma vez que, a atividade a ser desenvolvido pelo coordenador prima pela necessidade de envolvimento direto com os diversos contextos escolares, o reconhecimento, a valorização e o envolvimento com a diversidade. Para que as ações propostas possam caminhar em direção a resolução dos problemas é importante a ação-reflexão-ação. A construção e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico de forma coletiva é um sinal que evidencia a mudança de postura da escola.

Assim, percebe-se a importância do papel da escola em buscar novas alternativas de forma inventiva de realizar seu trabalho, acreditando em sua

capacidade de enfrentar os desafios que são postos continuamente. Para tanto é sem dúvidas de grande importância a ação do coordenador pedagógico, na busca da compreensão da realidade a qual a instituição escolar está inserida, ouvir e conhecer os anseios e necessidades dos professores dando espaço para que eles, que lidam diretamente com o aluno, venham contribuir e sentir-se parte da escola.

Tudo isto é possível com a articulação do coordenador pedagógico em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico realizado de acordo com a realidade desta comunidade. A proposta de trabalho exposta por Gomes (2007) é sem dúvidas de grande contribuição para a ação que se faz necessária.

1.2 – A Prática e Atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Infantil.

O Coordenador pedagógico tem papel fundamental na atuação da escola de Educação Infantil, sendo ele responsável juntamente com a direção na proporção de um ambiente de qualidade, estabelecendo situações ricas em aprendizagem e desenvolvimento de habilidades, bem como por meio da articulação na construção e avaliação do Projeto Político-Pedagógico. “O coordenador pedagógico é corresponsável pela sala de aula, pelo trabalho realizado pelo professor e pelos resultados dos alunos” (TV Escola pág., 8).

O Coordenador pedagógico juntamente com o diretor é responsável pela articulação do Projeto Político-Pedagógico da escola. Assim, como está exposto no texto Salto Para o Futuro (2011 p, 05).

[...] é fundamental que o coordenador pedagógico construa uma relação de confiança com os professores. É preciso cuidar das relações com o grupo de professores e é dentro dessa perspectiva que a reconstrução de novas formas de relação dentro da escola, de interação entre profissionais pessoas, seja também foco de reflexão do coordenador pedagógico, especialmente na condução democrática do enfrentamento das questões cotidianas.

Nesse sentido percebe-se a necessidade do coordenador pedagógico articular de forma responsável e segura as atividades propostas pela escola, juntamente com os professores, sabendo que as crianças que estão sobre a responsabilidade da escola precisam ser cuidadas e educadas, respeitadas como pessoas que aprendem e ensinam, nas interações com todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, as instituições de Educação Infantil diferenciam das demais instâncias do ensino, como exemplo o Ensino Fundamental. Os espaços precisam ser muito bem organizados, visando às situações que serão vivenciadas, pois precisam contemplar as brincadeiras livres, e as situações de aprendizagem mais intencional. Contudo, o papel do coordenador nesse aspecto é considerar os direitos e necessidades de cada faixa etária. É preciso, pois atender às dimensões dentre elas as referentes à educação, saúde, higiene (MEC, 2006).

Outro fator para o qual se deve atentar é o contato com a família, que exige do coordenador pedagógico um acompanhamento contínuo, fazendo as mediações necessárias entre o educador e a família, sem torná-la invasiva no trabalho do professor. Sendo necessário também ao coordenador, saber delimitar com maior clareza os papéis de cada instância - a família e a escola, visando um compartilhamento de experiências e contatos em que a escola venha cumprir sua função e ajude a família a realizar as ações que são de sua responsabilidade, estabelecendo contatos para fortalecer laços que possibilitem a melhor compreensão da criança seus desejos, e suas dificuldades, dentre elas, em aceitar a separação de seus pais de forma mais tranquila, proporcionando assim, vivências e situações ricas em aprendizagem. “Uma escolarização iniciada cedo pode contribuir para a igualdade de oportunidades, ajudando a superar as dificuldades iniciais de pobreza, ou de um meio social ou cultural desfavorecido” (UNESCO 1996, pág. 129). Sabe-se das grandes desigualdades que divide nosso país, assim a Educação de qualidade para todos é o ponto de partida que contribui para diminuir estas diferenças existentes. Sabemos que muitas mudanças positivas já foram alcançadas, mas ainda falta muito para que todas as crianças venham a ser contempladas, com o espaço na Educação Infantil. Ou seja, ainda faltam vagas, e nem todas as regiões oferecem espaços adequados as crianças pequenas.

1.3 Um Pequeno Histórico das Creches e Pré-Escolar de Educação Infantil: Mudanças e Necessidades.

Sabendo da importância da compreensão dos desenvolvimentos ocorridos na Educação Infantil nos últimos tempos será discorrido um pouco de sua história. Será assim, importante ponto de referência para o melhor entendimento das mudanças que vem acontecendo nesse cenário e para melhorar a nossa atuação na Educação Infantil. Assim de acordo com os Parâmetros Curriculares para a Educação Infantil.

“Nas últimas décadas, os debates em nível nacional e internacional apontam para a necessidade de que as instituições de educação infantil incorporem de maneira integrada as funções de educar e cuidar, não mais diferenciando nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com as crianças pequenas”. [...] “As novas funções para a educação infantil devem estar associadas a padrões de qualidade” [...] “Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer as crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos” (Brasil, 2008).

É com a Constituição Federal de 1988, que a Educação Infantil em creches e pré-escolas passou a ser, pelo menos legalmente, um dever do Estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV).

Outro documento que destaca esse direito de atendimento à criança é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA1990). Vale destacar também que o preâmbulo da Declaração dos Direitos da Criança, das Nações Unidas, afirma que a humanidade deve às crianças o melhor de seus esforços.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDB 9394/96), promulgada em dezembro de 1996, estabelece de forma incisiva o vínculo entre o atendimento às crianças de 0 a 6 anos, ela regulamenta o direito à Educação Infantil

e a torna parte integrante da Educação Básica: as creches ficam responsáveis por crianças de até 3 anos, enquanto as pré-escolas, por crianças de 4 a 6 anos.

A lei prevê também medidas referentes às condições de funcionamento das instituições de Educação Infantil, ao regime de trabalho e à qualificação dos profissionais, assim como formas de vinculação aos sistemas de ensino e outras de natureza pedagógica.

Em 1998, foi elaborado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), sendo esse um documento oficial (COEDI/MEC, 1998) que consiste em um conjunto de referências e orientações pedagógicas, não sendo base obrigatória à ação docente.

No período em que o MEC elaborou o RCNEI, o Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). De acordo com a resolução n.º 1, de 7 de abril de 1999, artigo 2.º, “Essas Diretrizes constituem-se na doutrina sobre princípios, fundamentos e procedimentos da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que orientarão as instituições de Educação Infantil dos sistemas brasileiros de ensino na organização articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas”.

Em 2000, foi aprovado o Plano Nacional de Educação (PNE). O PNE determina que os estados, Distrito Federal e os municípios elaborem seus planos, que devem estar inseridos em um processo democrático e participativo entre a sociedade e o governo.

No ano de 2006, o MEC definiu a Política Nacional de Educação Infantil, esse documento que tem o objetivo de contribuir para a implementação das políticas públicas para a Educação Infantil (crianças de 0 a 6 anos). São elas algumas diretrizes desse documento:

- A educação e o cuidado das crianças de 0 a 6 anos são de responsabilidade do setor educacional.
- A Educação Infantil deve pautar-se pela indissociabilidade entre o cuidado e a educação.

- A Educação Infantil tem função diferenciada e complementar à ação da família, o que implica uma profunda, permanente e articulada comunicação entre elas.

Foram também publicados no ano de 2006 os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a educação Infantil, em dois volumes. Essa publicação traz referências de qualidade para a Educação Infantil a serem utilizadas por creches, pré-escolas e Centros de Educação Infantil, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades educacionais, independentemente da diversidade de culturas e das desigualdades sociais presentes no território nacional.

No ano de 2009, mês de novembro foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), as mesmas passaram por uma revisão e atualização. Essa nova versão do (DCNEI) aproxima-se mais da realidade das escolas de Educação Infantil do Brasil.

No ano de 2010 foi criado o novo Plano Nacional da Educação Infantil para vigorar de 2011 a 2020. É o documento que apresenta dez diretrizes e vinte metas educacionais, com estratégias de concretização. O governo premia iniciativas para todos os níveis e modalidades que atingem as metas propostas no plano.

É importante ressaltar que, foi também no ano de 2006, que, a lei 11.274 transformou o último ano da Educação Infantil no primeiro ano do Ensino Fundamental. O Ensino Fundamental passa a contar com nove anos de duração.

Assim, esse pequeno relato faz parte do histórico da Educação Infantil. As nossas ações tem o intuito de contemplar experiências necessárias, para a valorização da criança em todos seus aspectos. E a construção do Projeto Político-Pedagógico, é o ponto de referência para que todos os direitos da criança conquistados neste percurso histórico venham a ser contemplado.

1.4 Conceito e Organização do Projeto Político-Pedagógico

No sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, particípio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, designa. Empresa, empreendimento, redação provisória de lei. Plano geral de edificação (Ferreira 1975. P. 144).

Ao desenvolver um projeto é importante lançar se a novos desafios. Assim, a construção de um projeto exige no primeiro momento pensar o que se quer o que se deseja o que se busca. Um projeto parte da vontade de mudança do desejo de melhorar algo.

Um projeto nasce sempre da necessidade de mudar de uma realidade que se tem para uma realidade que se deseja. Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro (Gadotti, 1994 p.27). Assim um projeto é muito mais que um simples planejamento de proposta de atividades. O Projeto Político-Pedagógico não é um plano a ser construído ou simplesmente copiado de outra escola pela equipe diretiva, ou algo que é imposto, que é preciso ser construído para obedecer a uma hierarquia.

O Projeto Político-Pedagógico é assim o desejo de melhorias, de mudança de uma realidade, de desejo de algo novo, busca de novos desafios. Essa mudança precisa ser explícita no trabalho pedagógico que se desenvolve em todos os contextos da escola, em especial na sala de aula. A língua falada na sala de aula precisa ecoar por todo o contexto escolar. Em todas as ações desenvolvidas pela escola é preciso que estejam presentes as ações propostas no Projeto Político-Pedagógico. Como no dizer de Veiga (2002, p.14).

- O projeto político pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como todo como organização da sala de aula incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade.

Nessa caminhada é importante ressaltar que o Projeto Político-Pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola e sua globalidade. Assim, o

encontro entre todas as partes da escola precisa ocorrer continuamente, e as vozes presentes neste espaço precisam ser ouvidas, debatidas e discutidas buscando a compreensão e o olhar de seus atores e em especial o centro de todas as atenções: o aluno.

A construção do Projeto Político-Pedagógico não pode e nem deve ficar a mercê de reuniões da equipe diretiva, visando à construção de um plano bonito para ser arquivado e apresentado aos nossos superiores. O trabalho pedagógico possui uma natureza sempre coletiva (CINFOP). Ele precisa apresentar o que realmente a comunidade a que servimos deseja e precisa, e o que nossos alunos precisam na base inicial da escolarização para dar continuidade em estudos posteriores.

A construção do Projeto Político-Pedagógico pela escola e seus envolvidos mostra que a escola encontra-se em processo de necessidade de nova postura, de abrir-se para novas propostas, novos horizontes, o envolvimento da comunidade, dos pais, dos alunos, professores e demais funcionários mostra que a equipe diretiva da escola passou pelo processo de amadurecimento, e sabe que não dá conta de tudo, e não deve abraçar a tudo sozinha, quem pensa abraçar a tudo sozinho, caminha só. A equipe diretiva não será capaz de construir um projeto, colocá-lo em prática e satisfazer os anseios e desejos de seus envolvidos. O envolvimento de todos faz com que as pessoas sintam-se parte do todo e corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso da escola, pelo desenvolvimento de seus alunos, enfim pelo sucesso e satisfação de todos.

1.5 O Projeto Político Pedagógico e a Organização do Trabalho Escolar

A escola precisa se organizar e para isso é essencial a construção de um projeto que tenha seu olhar nas reais necessidades da escola. Como já foi citado anteriormente o Projeto Político-Pedagógico precisa ser construído por cada escola e seus atores. Não é possível acreditar no sucesso de algo que é imposto, para

tanto a construção de um projeto precisa ter o desejo, o consentimento daqueles que serão direcionados por ele e daqueles que irão direcioná-lo.

De acordo com Veiga (2002), o PPP é a organização do trabalho pedagógico, da sala de aula ao portão da escola.

O Projeto Político-Pedagógico é um documento que precisa estar ao alcance de todos, pois o mesmo precisa ser revisado continuamente, e esta revisão precisa contar também com a participação de todos os atores. Projeto Político-Pedagógico apresenta se, ou seja, têm em sua concepção os aspectos políticos e pedagógicos. Assim, a dimensão política se cumpre na medida em que ele se realiza enquanto prática especificamente pedagógica (Saviani 1983, p.93), pode se dizer que a dimensão política compreende o que se deseja com relação à formação do cidadão e ao tipo de sociedade que se deseja construir, e como se compreende o que seja educação. Na sua dimensão pedagógica estão intimamente ligadas as ações reais e tomadas de decisão para que se efetive a formação do aluno. É preciso responder de forma a contemplar o como avaliar o aluno, as metodologias a serem utilizados, os recursos didáticos que serão usados, que tipo de relação interpessoal, como ocorre à participação dos alunos e seus pais, e a maneira que acontece a formação continuada do professor, na gestão democrática e participativa. São situações que irão dizer se o Projeto Político-Pedagógico vem sendo desenvolvido e contribuindo para com a formação de seus alunos de forma efetiva. É papel do coordenador pedagógico criar estratégias que venham envolver todo o grupo de recursos humanos presentes no contexto escolar, assim, segundo Veiga.

Para que a construção do projeto político pedagógico seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lís permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente (Veiga 2002, p.56).

A escola, ao proceder, com o intuito de construir o seu Projeto Político-Pedagógico precisa estar aberta a participações, e precisa haver participantes, precisa dar continuidade se houver participante. Quando não há participação efetiva

é preciso que a escola reveja, sua postura e tenha compreensão do que venha ser participação e atuação democrática. A escola precisa trabalhar no sentido de envolver as pessoas em torno de si e de seus desafios, que são muitos.

1.6 Os Princípios Norteadores do Projeto Político-Pedagógico

Os princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico segundo Veiga (2002, p.67), são:

- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola, o que significa trabalhar no sentido de garantir acesso e permanência de todos na escola e com qualidade;
- Escola de qualidade é direito de todos;
- Gestão democrática como princípio consagrado pela Constituição Federal de 1988 e que abrange as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras. Todos os segmentos da comunidade escolar devem participar do processo de decisão;
- Liberdade como outro princípio constitucional, associado à ideia de autonomia, significando a possibilidade de a escola se orientar a partir de suas próprias regras e necessidades;
- Valorização do magistério como princípio central na discussão do Projeto Político- Pedagógico, pois devem ser garantidas ao professor formação (inicial e continuada), boas condições de trabalho e remuneração decente.

Quando se fala em qualidade na educação é preciso falar em organização, como toda ação é preciso planejar, na educação não será diferente. Por isso o Projeto Político-Pedagógico é o ponto de partida para a busca do sucesso que se almeja. Para tanto é sem dúvidas de grande importância a aproximação ou contato direto das instituições escolares com o sistema de ensino para que os princípios expostos sejam postos em prática, demandando aproximação. O projeto precisa ser construído com a participação de todos os envolvidos na educação, com os processos educativos e responsáveis pelos processos de desenvolvimento e avaliação destes planos. Sendo assim, ele apresenta ação intencional e com compromisso coletivo. O Projeto Político-Pedagógico é um processo permanente de

reflexão e discussão da escola, a buscas viáveis à efetivação de sua intencionalidade.

O Projeto Político-Pedagógico da escola se organiza em dois níveis, o primeiro como organização geral da escola, e o segundo como organização da sala de aula. Para tanto a escola terá que contar com assistência técnica e financeira vindas das instituições financeiras dos sistemas de ensino, sendo elas participantes na organização do Projeto Político-Pedagógico das escolas e seu desenvolvimento. A escola sozinha não caminha, ela precisa contar com recursos vindos das instâncias superiores.

Assim, a escola se fundamenta em princípios que são postos para a escola pública, os mesmos estão expostos como: princípios propostos para a escola pública, gratuita e democrática, igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade, valorização do magistério, são eles as bases que se findam a construção do Projeto Político-Pedagógico da escola, ou seja, são princípios para a construção de um projeto realmente democrático e participativo, que visa a promoção e valorização de todos os seus envolvidos. Ainda com relação ao Projeto Político-Pedagógico segundo Veiga:

O projeto não é apenas perpassado por sentimentos, emoções e valores. Um processo de construção coletiva fundada no princípio de gestão democrática reúne diferentes vozes, dando margem para a construção da hegemonia da vontade comum. (Veiga 2003, p.277).

O trabalho a ser desenvolvido pelas escolas requer a busca da aproximação ainda maior entre equipe diretiva e professores para assim atuar na busca de alternativas para a tentativa de envolver nas práticas do contexto escolar as famílias de seus alunos. O papel do coordenador pedagógico é sem dúvida o de articular, para que ações propostas sejam traçadas e acompanhadas. Como foi exposto por vários autores, um projeto pedagógico não pode ser construído por alguns envolvidos, ele precisa da participação e atuação de todos interessados.

1.7 O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil de acordo com os Parâmetros de Qualidade e Referencial Curricular.

Sabe-se da grande necessidade que a construção do Projeto Político-Pedagógico ocorra de forma participativa, envolvendo todos os interessados na formação da criança. Sendo necessário o envolvimento da equipe diretiva, professores, pais, considerando a criança em seus vários aspectos, procurando sempre promover o desenvolvimento integral das mesmas.

As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil promovem as práticas de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança. Entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. (PNQEI, p. 32)

A ação da escola visa à complementação da família sendo necessário o contato constante com a família visando o conhecimento da mesma e a formação de vínculos que possam dar a ela abertura para expor suas dificuldades, possibilitando parceria e a confiança. É importante que a participação da família ocorra de forma envolvente, visando o compromisso e interesse para com a instituição e seus alunos. Ainda de acordo com os Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil.

As propostas pedagógicas explicitam o reconhecimento da importância da identidade pessoal dos alunos, suas famílias, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade educacional nos vários contextos em que se situam. (PNQEI, p. 33).

As atividades a serem desenvolvidas precisam expressar a realidade em que está inserido, apresentar situações novas e ao mesmo tempo não fugir da realidade vivenciada pela família dos alunos, é importante explicitar a diversidade cultural presente no contexto em que a instituição está inserida.

É possível perceber que o documento orienta para a construção e desenvolvimento da proposta pedagógica, de forma dinâmica aberta ao diálogo, a escuta e valorização de todos. É importante preparar-se para desenvolver cada dia

mais ações que visem à formação da criança de forma lúdica sabendo que a formação precisa contemplar os vários aspectos, sendo necessário privilegiar, as cirandas de roda, roda de conversa, a oralidade, a expressão própria da criança relatando fatos ocorridos na vida familiar, hora de história, a saúde e higienização, a atividades livres e as direcionadas e intencionais. Na educação infantil ocorre a base de formação para a inserção da criança em outros níveis da escolarização, e para as vivências no dia a dia, na vida familiar e comunitária.

Sabendo que o Projeto Político-Pedagógico pensa a escola num todo, em especial as práticas que ocorrem na sala de aula, é importante que o professor programe para que as ações propostas, e os objetivos venham contemplar atividades criativas, comprometidas com a ludicidade, a imaginação e a fantasia, procurando sempre estimular a interação social, sendo de muito valor para a construção da identidade da criança.

Educar e cuidar, duas ações separadas na origem dos serviços de atenção a criança pequena, tornam-se, aos poucos, duas faces de um ato único de zelo pelo desenvolvimento integral da criança. Cuidando, se educa. Educando, se cuida. Impossível um sem o outro. (UNESCO, 2011 p. 13).

Um projeto pedagógico direcionado para a Educação Infantil precisa ser pensado em situações que envolvam aspectos ligados ao cuidar e educar. É pensar em aprendizagem e movimento. Para a construção do Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil é importante lançar mão de três princípios que são imprescindíveis que devem ser os orientadores, visando o alcance da qualidade significativa, são eles:

Art. 6º - As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito a ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (Brasil 2009).

É importante ressaltar que a criança independente de sua idade é um ser histórico e social, como todos nós, elas vivem em uma sociedade e sendo assim, também têm direito a educação, a frequentar as instituições escolares, e os demais direitos garantidos por lei. Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é constituída como direito de todas as crianças, sendo um dever dos Estados e dos municípios, a sua oferta, sabendo da importância do desenvolvimento integral da criança nos seus vários aspectos físicos, psicológicos, intelectual, afetivo e social, essa ação do Estado e dos municípios visa a contemplação da ação do cuidar e educar as crianças complementando o papel da família e da comunidade. Sabendo que o cuidar e educar caminham juntas, em apenas um ato se proporciona os dois aspectos essenciais a todas as crianças.

2 REFERENCIAL METODOLÓGICO

O estudo que no momento se realiza é parte do trabalho monográfico, a metodologia com base nos objetivos estabelecidos está sendo direcionada e estruturada em pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo com questionários, e por meio da observação diária da realidade, pois ocorreu na escola na qual estou atuando como coordenadora. “As fases da pesquisa de campo requerem, em primeiro lugar, a realização de uma pesquisa bibliográfica” (Lakatos 2005, p. 188). Sendo necessário ao pesquisador ter um conhecimento adquirido em estudos científicos para assim poder dar início à construção de seu trabalho de pesquisa, e estudo da realidade empírica.

A pesquisa bibliográfica ocorreu por meio de estudo de autores renomados e leis, selecionados durante a análise teórica. “A pesquisa bibliográfica é um

apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados” (Lakatos 2005, p.160) A pesquisa de campo ocorreu por meio da observação e com questionários.

A pesquisa de campo foi realizada tendo como lócus a realidade escolar, com a elaboração de questionário proposto aos professores, pais do Centro de Educação Infantil Frei Cecílio Bruggemann, e a coordenadora da Educação Infantil do Município de Unaí- MG. O intuito foi de colher dados que serviram de suporte para a construção do trabalho de pesquisa que está sendo desenvolvido, e como suporte para a validação do mesmo. De acordo com Richardson (1999, p.78) “A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características da realidade”.

Os questionários direcionados aos professores foram compostos por 6 questões, sendo que, 4 delas apresenta campos para respostas abertas. O questionário direcionado aos pais é composto por 5 questões. As perguntas foram referentes ao conhecimento do Projeto Político-Pedagógico e referentes a atuação do coordenador pedagógico. Assim, primeiramente será exposto as questões propostas aos professores e em seguida as direcionadas aos pais.

A realização de entrevista é sem dúvidas de muito valor, pois é a oportunidade de obter resultados de fonte concreta. “A entrevista tem como objetivo principal a obtenção de informações do entrevistado, sobre determinado assunto ou problema” (Lakatos 2005 p.198).

Ao realizar a pesquisa com os professores foi dada prioridade àqueles profissionais que estão atuando na Educação Infantil há vários anos.

De acordo com Lakatos (2005 p. 157)

A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pesquisa reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Os estudiosos da área e as leis que estabelecem parâmetros referentes à Educação possibilitará um conhecimento teórico que servirá como alicerce para a

fundamentação de conceitos que envolvam a prática educativa do profissional que atua na coordenação pedagógica na Educação Infantil.

A ação reflexão e a pesquisa de campo foram um suporte de grande valor e possibilitaram conhecer melhor a nossa realidade concreta na tentativa de contribuir com melhorias na Educação Infantil.

2.2 Instrumentos de Coleta de Dados

Ao dar prioridade em realizar a pesquisa na escola na que atuo foi necessário um trabalho de conscientização com os envolvidos para compreenderem o sentido da pesquisa.

Os questionários aplicados foram direcionados a 6 professores e 6 pais de alunos, e a coordenadora da Educação Infantil do município de Unaí-MG. Os questionários contemplavam questões abertas e fechadas sendo desnecessário aos pesquisados a identificação. “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas” (Lakatos 2005 p. 203). O questionário foi proposto a 6 professores que atuam na escola há vários anos, e 6 pais que convivem no contexto escolar em média de 2 e 3 anos, sendo pais de alunos do Maternal com idade de 3 anos e alunos do 1º período, sendo crianças de 4 anos de idade.

2.3 Local da Pesquisa

O trabalho de pesquisa ocorreu no Centro de Educação Infantil Frei Cecílio Bruggemann, local em que atuo como coordenadora pedagógica. Optei por realizar neste local por ser oportunidade de realizar observação no local em que trabalho, e

posteriormente após a conclusão da pesquisa, poder utilizar os resultados para melhorar nossa realidade.

O local de pesquisa se situa na periferia da cidade de Unaí- MG. A escola conta com 22 anos de funcionamento, onde por força da lei passou a ser denominado, Centro Educacional no ano de 1994, anteriormente sendo creche.

No ano de 2008, houve grandes mudanças neste contexto, pois, até então as escolas de Educação Infantil de nosso município não contavam com um coordenador pedagógico. As mudanças no contexto escolar passaram por grandes desafios, o novo profissional que chegou às escolas no ano de 2008, o coordenador pedagógico, passou a compor o quadro da equipe diretiva das escolas de Educação Infantil.

2.4 Público alvo

O público alvo da pesquisa são 6 professores e 6 pais de alunos, e a coordenadora da Educação Infantil do município de Unaí MG. A escola conta com 150 alunos matriculados, sendo turmas de tempo integral, e outras que funcionam em apenas um turno. A equipe da escola é composto de 1 diretor, 1 coordenador pedagógico, o grupo dos professores é composto por 12 profissionais regentes, 2 professores de aulas específicas, que ministram aulas de: Artes Visuais, Música, Movimento, Saúde e Higiene, Natureza e Sociedade. No dia em que estes professores vão para sala de aula, é o momento em que os professores regentes realizam a coordenação ou hora atividade. O quadro de profissionais é também composto por dois professores eventuais, que são escolhidos entre seus pares, a cada ano. Estes profissionais atuam quase sempre na parte administrativa da escola, pois nossas escolas de Educação Infantil não contam com profissionais como: vice-diretor, secretário e auxiliar administrativo. Assim, o trabalho a ser desenvolvido é realizado pelo diretor, coordenador pedagógico e eventual. A Escola conta com apenas um coordenador pedagógico no turno da manhã, pois a

contemplação de dois profissionais da área depende do número de alunos matriculados.

Ocorre que nem sempre realizamos atividades referentes à nossa função, mas aquelas que são mais urgentes. O que está comprovado pelas respostas dadas aos questionários propostos aos professores. A entrevista foi realizada com 6 professores do turno o qual atuo, sendo que, destes, 2 atuam na escola a 2 anos e os demais estão na escola num período entre 10 e 20 anos, dos 6 a quem foi proposto o questionário apenas cinco deles fizeram a devolução, pois 1 deles aposentou-se.

Os pais de alunos, público também participantes da pesquisa, estão no contexto escolar por volta de três anos, são pais de crianças que já passaram pelo Berçário I, Berçário II, Maternal e se encontram hoje no 1º Período. Assim, o questionário foi proposto a eles, pois se encontram a mais tempo na escola. Dos 6 pais 4 responderam ao questionário por completo.

3. ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados representa ponto fundamental na compreensão e validação da pesquisa, faz parte da escuta, da análise do olhar, das ideias daqueles que estão constantemente na escola e observa um único profissional em sua atuação diária o coordenador pedagógico.

Para dar início, a primeira questão direcionada a professores fez referência ao Projeto Político-Pedagógico. Assim, as respostas dos professores foram basicamente que, o Projeto Político- Pedagógico.

“São as ações e propostas que direcionam o funcionamento da escola, sendo um dos documentos que envolvem todos que dela participam visando alcançar os objetivos propostos, subsidiando todo o processo educativo de uma instituição, devendo ser flexível e ter a

participação coletiva, dando suporte ao professor e direcionamento do seu trabalho”.

Ao analisar as questões acima percebe que, os professores estão conscientes da grande importância do Projeto Político- Pedagógico da escola, do direcionar do trabalho a ser realizado tendo como suporte o proposto neste projeto. Sendo assim, percebe-se a importância do projeto ser “construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola”. (Veiga 2002, 207).

Outra questão proposta aos professores foi sobre a participação dos mesmos na construção do Projeto Político-Pedagógico.

Como todos os professores responderam que sim, percebe-se, mais uma vez que a construção do projeto da escola não pode e nem deve ser um ato isolado, e sim uma ação coletiva. Não pode ser “algo construído e em seguida arquivado ou encaminhado a autoridades educacionais” (Veiga, 2002, pág.274.).

Com relação à ênfase do Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil, de modo geral os professores responderam que: *“O mesmo foi construído tendo como suporte as leis e documentos que buscam direcionar a Educação Infantil. Sendo necessário o maior acompanhamento e avaliação do mesmo”.*

O projeto Político-Pedagógico da escola CEI Frei Cecílio Bruggemann contou com a participação dos professores, sabe-se da necessidade de melhor acompanhar as ações propostas no mesmo, como foi apontado pelos professores e percebido por mim, durante o estudo e pesquisa de campo. De acordo com a proposta da Secretaria Municipal de Educação, ainda neste ano de 2013, será realizado encontros para a análise e reformulação do mesmo, pois sabe-se da importância de proceder “o processo de construção, execução e avaliação do Projeto Político-Pedagógico” (Veiga, 2002, p.274).

Com relação a pergunta referente ao papel do coordenador pedagógico no direcionamento das ações propostas no Projeto Político-Pedagógico, a maioria dos professores responderam que o mesmo atua ativamente. *“Embora a sua atuação*

esteja ocorrendo com maior ênfase nas ações que não correspondem a função específica do coordenador pedagógico. Assim as ações que são mais específicas do pedagógico estão ficando em segundo plano”.

Com as respostas dos professores é possível perceber o mesmo vivenciado durante a ação do coordenador pedagógico e apontado por pensadores que estudam a ação deste profissional. “Outro ponto relevante, apontado como uma das dificuldades do coordenador pedagógico é a definição do seu campo de atuação na escola”. (Santos e Silva 2007 p. 80). Na realidade escolar não é diferente a atuação deste profissional ocorre no administrativo e outros setores e fica a desejar no que diz respeito a ação pedagógica.

Com relação ao campo de atuação do coordenador pedagógico e a contribuição para o bom andamento da escola, os professores reconheceram a importância e necessidade do profissional na escola. As respostas foram praticamente iguais e assim condensadas. *“Sua presença diária mostra isto, a contribuição ocorre de forma contínua. Sendo que fica a desejar o tempo destinado ao pedagógico, a ação do coordenador pedagógico ainda continua muito limitada a ações não pedagógicas”.*

Novamente, foi possível perceber a cobrança por parte dos professores de forma unanime com relação à função do coordenador pedagógico, pois geralmente é “Na tentativa de responder às demandas da escola (Veiga, 2007 p. 81)” que o mesmo se perde do que realmente venha ser a sua função, o pedagógico da escola.

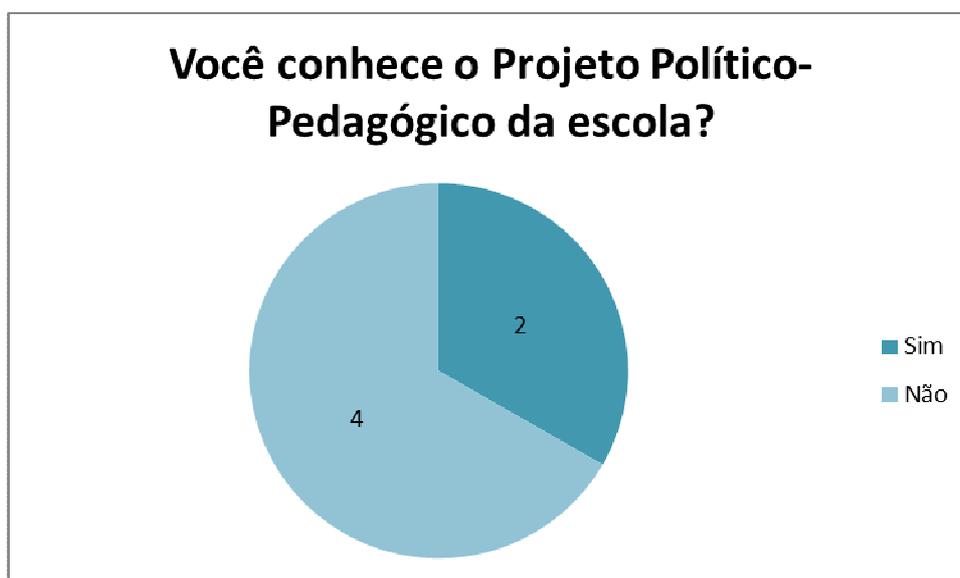
Foi pedido aos professores que relacionasse alguns aspectos que poderiam vir a contribuir para com a melhor atuação do coordenador pedagógico. *“A disponibilização de mais tempo para a atuação na ação pedagógica, com estudos dirigidos com os professores no dia das coordenações”.* Percebe que, é sem dúvidas necessárias repensar a prática e campo de atuação do coordenador pedagógico.

Com a realização deste trabalho de pesquisa é possível perceber com maior clareza, que a função do coordenador pedagógico da Educação Infantil do Município de Unaí, MG mais especificamente do CEI Frei Cecílio precisa ser repensado, sendo

assim. “Há que se buscar, portanto, outro olhar acerca da relevância do trabalho do coordenador pedagógico” (Veiga, 2007, p.81).

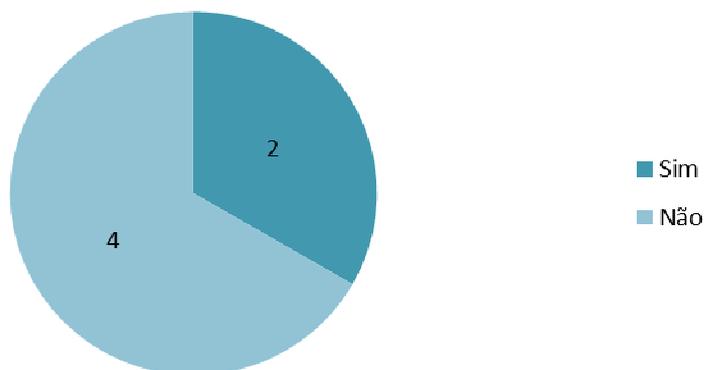
A seguir serão relatadas as perguntas direcionadas aos pais de alunos.

A primeira pergunta também direcionou para o Projeto Político-Pedagógico.



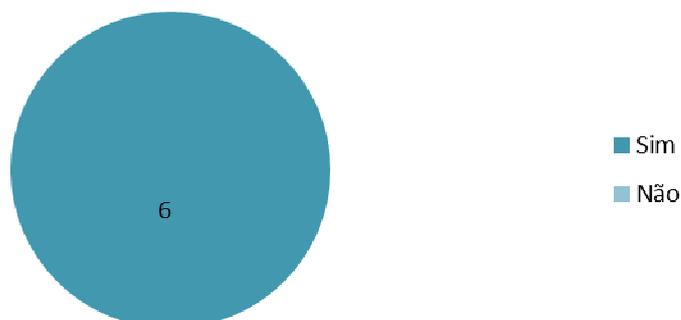
Ao direcionar os questionários aos sujeitos de pesquisa, referente aos pais teve-se o cuidado em propor a aqueles que são participantes do contexto escolar a mais tempo. Como é possível perceber dos participantes uma pequena porcentagem conhece o projeto da escola. Sabe-se que isto dificulta o entendimento dos pais com relação o que venha a ser o seu papel na vida dos filhos, bem como o papel da escola.

Você participou das reuniões realizadas na escola para a construção do Projeto Político Pedagógico?

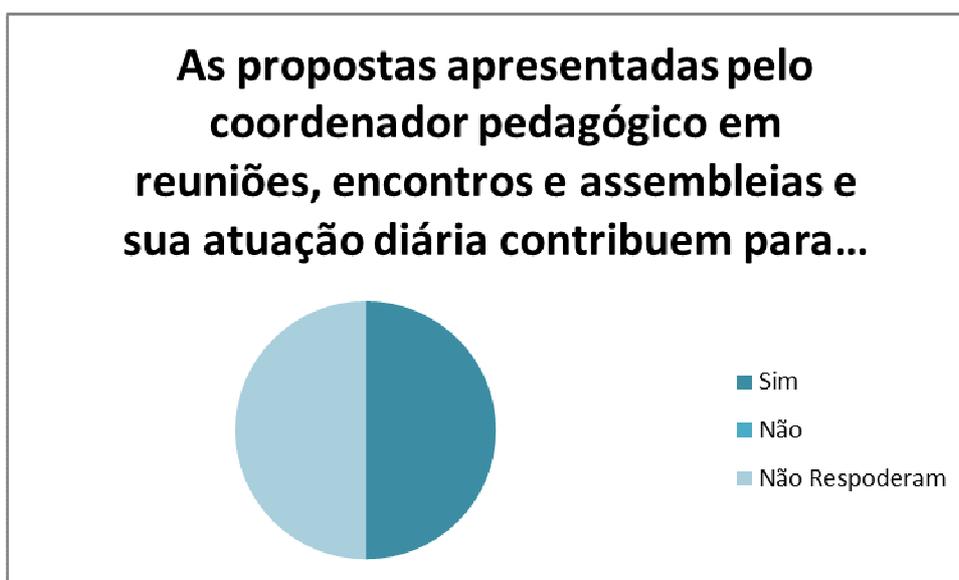


Como é possível perceber, com relação à participação das famílias, ainda encontramos em processo de conscientização. A participação por parte dos pais ocorre em quantidades pequenas de participantes nos momentos de discussões e tomadas de decisões. A participação efetiva dos pais ainda ocorre em grande parte nos momentos festivos. Sendo necessário a escola repensar, e buscar novas alternativas que possa reverter tal situação. “É dever de a família cooperar neste processo” (Demo, 2001, p.23). Pois a participação da família contribui para a inserção da criança de forma mais tranquila.

Em sua opinião, a prática educativa da escola corresponde a sua expectativa?



Estamos sempre propondo aos pais nas reuniões que realizem atividades com os filhos, disponibilize mais tempo nos finais de semana para conversar com os mesmos, saber como são as situações vivenciadas por eles no espaço escolar, como está o desenvolvimento dos mesmos. Com o resultado do gráfico acima nota se que, os pais preferem não dá opinião, mesmo sabendo que não seria necessário se identificar. Percebe-se que os mesmos veem a escola como espaço de cuidado. Conforme Ata de Reunião com pais e professores para a formação do Conselho Escolar de 10 de março de 2011. Hove grande dificuldade para conseguir os membros que se faz necessario.



No gráfico acima, percebe-se que 50% dos sujeitos da pesquisa, veem como importante e necessário às informações que são repassados aos mesmos pelo profissional que exerce a função de coordenação pedagógica, bem como a gestora. Mas as participações ocorrem com poucos pais. Muitos ficam sem acesso a informações, diálogos, orientações de uso de materiais pedagógico e outros mais, conforme registro na Ata de Reunião realizada dia 02 de setembro de 2011as 7 horas da manhã.

No questionário propostos aos sujeitos de pesquisa ficou um espaço aberto para que os mesmos pudessem apresentar sugestões, com relação ao melhor

desenvolvimento das atividades do coordenador pedagógico. Sendo uma tentativa de ouvir seus anseios e necessidades. Foi possível perceber que a participação das famílias na escola ainda fica muito a desejar. A tentativa tem sido de envolver os mesmos em atividades diárias, em projetos, visando o fortalecimento de vínculos, o estreitamento de laços. A Educação Infantil, na visão dos pais ainda se encontra no campo de, um local seguro onde pessoas exerçam o papel de cuida dos filhos enquanto os mesmos estão no trabalho.

É preciso a intensificação dos trabalhos para que as famílias reconheçam na Educação Infantil como espaço de aprendizagem. Não apenas como espaço de cuidado. É importante que eles percebam a importância das habilidades e competências adquiridas nesta etapa para a continuação em estudos posteriores.

A pesquisa realizada com a coordenadora da Educação Infantil do Município de Unaí-MG acrescentou e muito para com este trabalho de pesquisa.

A coordenadora atua na educação infantil há 22 anos, tendo como formação acadêmica Pedagogia em Supervisão Escolar. Foram realizadas várias perguntas e as respostas ficaram assim estruturadas. Faça um breve histórico da construção do Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil no município de Unaí - MG.

“Em meados da década de 1990 foi construído um Projeto Político-Pedagógico, em nível de gabinete e repassado para todas as unidades de educação infantil. Os trabalhos nestas escolas foram direcionados tendo como direcionamento este projeto até o ano 2.005. Devido a grande demanda e a profissionalização dos educadores, fez-se necessário a construção de um Projeto Político-Pedagógico em cada unidade escolar com o envolvimento dos profissionais da educação e famílias”.

De que forma você contribuiu com a construção do Projeto político-pedagógico coletivo? Segundo a coordenadora “A sua participação ocorreu de forma direta, com estudos da resolução CEE nº 443, de 29 de maio de 2001 que fala sobre a educação infantil e dá outras providencias, e o Referencial Curricular para a Educação Infantil”.

Qual foi a importância da construção do Projeto Político-Pedagógico passar a ser construído por cada unidade escolar? Conforme está exposto no Referencial Curricular para a Educação Infantil:

“A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual, afetivo e social, complementando a ação de cuidar e educar da família e da comunidade. Diante disto do Projeto Político-Pedagógico vem complementar a realidade de cada unidade”.

Qual a importância do envolvimento da comunidade escolar na construção do Projeto Político-Pedagógico da escola? *“É de suma importância que a comunidade esteja envolvida para entender e conhecer o processo de como se dá a construção de uma proposta pedagógica voltada para o cuidar e educar, e a importância dos mesmos com a escola e suas necessidades”.* Conforme, *Parâmetros Nacionais de Qualidade (2008 p.34)*

Percebe-se que o direcionamento do trabalho sempre teve como suporte o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998) e no decorrer dos anos os demais documentos como os Parâmetros Nacionais de Qualidade de 2008

Você percebeu melhorias nas escolas com a descentralização do Projeto político- pedagógico da Educação Infantil? *“Sim, a primeira mudança foi a autonomia que a descentralização proporcionou nas unidades escolares. Outra mudança foi a profissionalização e o respeito as realidades”.* *“Obedecendo as Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação Infantil”.*

Qual o papel do coordenador pedagógico no desenvolvimento do projeto da escola?

“Nas nossas escolas contamos com o supervisor, mas sabemos que o mesmo tem o papel de exercer a função de coordenador pedagógico. Sendo o seu papel de juntamente com o gestor trabalhar na articulação para a construção do Projeto da escola, e

trabalhar para que as ações propostas no mesma tenha sucesso. Sabe-se que a função do coordenador pedagógico encontra-se, em processo de construção. Ainda deparamos com resistência por parte de muitos profissionais com relação ao coordenador pedagógico”.

Quais as ações o coordenador pedagógico poderá promover para o desenvolvimento integral da criança?

“O coordenador pedagógico é um profissional que faz parte do quadro de profissionais das escolas de nosso município desde 2008. Seu papel é de observar o que está proposto no Projeto Político-Pedagógico, trabalhar para o desenvolvimento das ações coletivas e observar sempre o desenvolvimento individual de cada criança”. Conforme Plano de Carreira e Cargos Municipal de Valorização do Magistério (2007. P.18)

Como você vê a evolução da Educação Infantil no município de Unaí?

“De acordo com a minha experiência, o que tenho a relatar é que iniciamos em 1986 com unidades conveniadas com a Secretaria de Desenvolvimento e Ação social, éramos dependentes do orçamento financeiro daquela secretaria, em seguida houve uma descentralização de secretarias trazendo assim uma melhoria para a educação, e por consequência para a educação infantil. Com a vinda do FUNDEB, tivemos um salto, com a formação e capacitações a distancia para os profissionais da educação infantil”.

“Hoje somos profissionais em formação a caminho do saber. A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) nos proporciona um sistema de ensino com qualidade na educação infantil. Estamos desde 2012 trabalhando com material próprio, de suporte. Os professores recebem material de estudo, e todos os alunos da rede recebem materiais com atividades direcionados as crianças pequenas”.

CONSIDERAÇÕES

Ao finalizar esta pesquisa, sinto-me muito realizada. Embora esteja escrito em linguagem simples, ela expõe o que realmente acredito, pesquisei e conheço, realizei vários estudos, com leituras contínuas referente ao tema. Realizei pesquisa de campo ou observação na realidade da escola na qual atuo como coordenadora pedagógica.

Foi possível perceber que é sem dúvida necessário o repensar desta função. A ação do coordenador pedagógico nas escolas ainda é uma função em construção. Para a nossa realidade da rede municipal de Unaí, MG o desafio é maior, pois estamos atuando como coordenadores nas escolas de Educação Infantil a pouco mais de quatro anos. Procurei expor aqui a função do coordenador pedagógico, seu papel e atribuição na construção do Projeto Político-Pedagógico das escolas de educação infantil. Foi possível perceber a necessidade de melhor organizar e envolver as famílias e demais pessoas pertencentes a escola para a construção do PPP, e seu desenvolvimento. Houve muita dificuldade para conseguir que os pais viessem contribuir para com as respostas do questionário proposto. Com relação aos professores também não foi diferente, foi necessário muito empenho para que os mesmos contribuíssem para que pudesse dar continuidade neste trabalho e chegar a esta conclusão.

A pesquisa que aqui finalizo, por ter ocorrido na escola a qual estou atuando como coordenadora do pedagógico, talvez tenha dificultado aos pesquisados expor suas ideias. A leitura de textos de estudiosos, e a observação da realidade da escola foi o grande ponto de referência para que o estudo fosse realizado, sendo também o grande ponto de referência para a organização de ideias que possibilitou a construção e conclusão deste trabalho.

Na educação infantil primeira etapa da educação básica o trabalho é desafiador, sendo necessário contar com uma equipe de profissionais preparados para a ação de cuidar e educar ocorra continuamente. Não poderia finalizar este

trabalho sem antes expor a importância de pensar as crianças em todos os seus aspectos, pois todo o meu tempo é dedicado a crianças pequenas, e isto é desafiador, mas sem dúvidas é muito gratificante, pois “A criança sempre tem coisas a nos dizer sobre si mesma e sobre tudo o que a cerca” (UNESCO 2011). O papel do coordenador pedagógico é sem dúvidas de contribuir para que o respeito e o compromisso para com as crianças e com seus familiares ocorra no contexto escolar.

Assim, este trabalho de pesquisa apresenta resultados que apontam para a reflexão do papel do coordenador pedagógico junto ao corpo docente da escola, sendo muito importante o maior envolvimento com as ações ou função do coordenador, e a construção do Projeto Político-Pedagógico, com maior envolvimento da comunidade escolar.

O trabalho de pesquisa possibilitou-me o aprofundamento em vários temas referentes a educação, em especial a construção do Projeto Político Pedagógico e a função do coordenador pedagógico. A contribuição também para o amadurecimento no campo da educação infantil foi muito grande, tendo assim a possibilidade de um novo repensar nas ações a serem tomadas referentes à Educação Infantil.

Com os resultados da pesquisa, foi possível perceber que o profissional que exerce a função de coordenador pedagógico na Educação Infantil enfrenta muitos desafios. Percebe-se a necessidade de repensar a prática e atuação do mesmo no contexto escola. Na escola pesquisada os resultados não são diferentes. Muitos são os desafios a serem enfrentados, referentes ao papel do coordenador pedagógico e na aceitação deste profissional por parte dos demais profissionais das escolas do município.

A participação das famílias no contexto escolar ainda ocorre de forma muito simplista. Na construção do Projeto Político-Pedagógico, na constituição dos grupos que necessita da participação da família como a Unidade Executora da Escola e outros mais.

Assim, concluo que, faz-se necessário repensar os vários pontos importantes a serem discutidos para o melhor desenvolvimento do trabalho a ser realizado na

escola, para que possamos oferecer um ensino de boa qualidade para todas as nossas crianças.

REFERÊNCIAS

_____:BRASIL, **Constituição da Republica Federativa do Brasil.**

_____:BRASIL, **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica** / Maria Fernanda Rezende Nunes, Patrícia Corsino e Vital Didonet. – Brasília

_____:BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei N. 9.394- 2006.MEC

_____:BRASIL, **MEC. EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional Sobre a Educação para o Século XXI MEC Ministério da Educação e Desporto** Cortez, 1996 São Paulo.

_____: BRASIL, **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, TV ESCOLA/ SALTO PARA O FUTURO** Supervisão Pedagógica Rosa Helena Mendonça. Ano XXII – Boletim – 1 – Abril 2012.

_____:BRASIL, **Ministério da Educação. Secretaria de educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil;** 2008

_____:BRASIL, **Referencial Curricular nacional para a educação Infantil- Ministério da educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: ME- SEF; 1998.

CINFOP, **Secretaria Municipal de Educação** – Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de professores Universidade Federal do Paraná. Curitiba 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O DIREITO A EDUCAÇÃO: um campo de atuação do gestor educacional na escola** <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/jamilcury.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2012.

DEMO, Pedro. **Participação é Conquista: noções de política social participativa.** 5 ed. São Paulo: Cortez 2001.

_____: **Estatuto da criança e adolescente** – Lei N. 8.069, 1990.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONE, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica/** 6. Ed. – São Paulo: Atlas 2005

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. **O coordenador pedagógico na educação básica – Desafios e perspectiva.** Revista Educare, vol 2, nº 4 jul./dez 2002 p.77-90

MATE, Cecília **Hanna O coordenador Pedagógico e as reformas pedagógicas** ed.Loyola 2004

MIRZA, Seabra Torchi e Marília Fonseca João Ferreira de Oliveira. **A RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA (PDE) EO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA (PPP): CONCEPÇÃO E AVALIAÇÃO.**

MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria **Educação escola e cultura(s): construindo caminhos.** Revista Brasileira de Educação maio/junho/julho/agosto.2003 nº 23.

MOROZ, Melania e GIANFALDONI, Mônica Helena T.A. **O Processo de Pesquisa Iniciação.** 2ª edição editora Liber Livro Brasília 2006

O coordenador pedagógico e a formação docente. (org) Edições Loyola 5ª edição <http://www.unimep.br/~rpschnet/ivanete-vii-anpedinha-2007.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2012.

SILVA, Marta Leandro. **Planejamento Escolar na perspectiva democrática.**

[http://www.ufpe.br/ceadmoodle/file.php/1/coord_ped/sala_3/arquivos/Planejamento Escolar na perspectiva democratica.pdf](http://www.ufpe.br/ceadmoodle/file.php/1/coord_ped/sala_3/arquivos/Planejamento_Escolar_na_perspectiva_democratica.pdf).

_____**UNESCO**, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.102 p.

VASCONCELOS, Celso Santos, **Coordenação do trabalho pedagógico, Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo 5 edição Libertad.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, **INOVAÇÕES E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: uma relação regulatória ou emancipatória.** Cad. Cedes, Campinas,v23. Nº 61, p.267-278, dezembro 2003

SEVERINO, Antônio Joaquim **Metodologia do trabalho Científico:** Guia para eficiência nos estudos. – ed. – São Paulo: Atlas, 2002

VEIGA. Ilma Passos Alencastro: (org) **Projeto político pedagógico da escola: Uma construção Possível;** 14^o edição Papyrus, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica** São Paulo: 11^a Edição Revista, editora Autores Associados 2011.

APÊNDICE 2

Questionários

Caros professores,

Sou estudante do curso de Pós Graduação Latu Censo da UNB (Universidade de Brasília) e para concluir meu curso, preciso da contribuição de vocês, respondendo o questionário abaixo.

1. Em sua opinião, o que é Projeto Político Pedagógico?

2. Você participou da construção do Projeto pedagógico da sua escola?

Sim ()

Não ()

3, O projeto pedagógico da ênfase nas habilidades necessárias ao desenvolvimento integral da criança

Sim ()

Não ()

4.O coordenador pedagógico direciona as ações propostas no Projeto Político-Pedagógico da escola?

Sim ()

Não ()

Como?

5. Em sua opinião o campo de atuação do coordenador pedagógico contribui para o bom andamento da escola?

Sim ()

Não ()

Como?

6. Relacione alguns aspectos que poderá contribuir para que haja melhor atuação do coordenador pedagógico.

Questionário

Caros pais,

Sou estudante do curso de Pós Graduação Latu Censo da UNB (Universidade de Brasília) e para concluir meu curso, preciso da contribuição de vocês, respondendo o questionário abaixo.

1. Você conhece o Projeto Político Pedagógico da escola?

Sim ()

Não ()

2. Você participou de reuniões realizadas na escola para construção do Projeto pedagógico?

Sim ()

Não ()

3, Em sua opinião, a prática educativa da escola corresponde a sua expectativa?

Sim ()

Não ()

4. As propostas apresentadas pelo coordenador pedagógico em reuniões e assembleias contribuem com o bom andamento da escola?

Sim ()

Não ()

Como?

5. Escreva nesse espaço sugestões que podem contribuir com a melhor atuação do coordenador pedagógico.

ENTREVISTA COM A COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL

Cara coordenadora da Educação Infantil sou estudante do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica – Latu-senso na UNB (Universidade de Brasília). E para a conclusão do curso, gostaria de sua colaboração respondendo esta entrevista, relacionado ao projeto político pedagógico e a função do coordenador pedagógico da Educação Infantil.

Nome do entrevistado: _____

A quantos anos exerce a função _____

Formação acadêmica: _____

1. Faça um breve histórico da construção do Projeto político pedagógico da Educação Infantil no município de Unai.
2. De que forma você contribuiu com a construção do Projeto político pedagógico coletivo?
3. Qual foi a importância da construção do Projeto político pedagógico passar a ser construído por cada unidade escolar?
4. Qual a importância do envolvimento da comunidade escolar na construção do Projeto político pedagógico da escola?
5. Você percebeu melhorias nas escolas com a descentralização do Projeto político pedagógico da Educação Infantil?
6. Qual o papel do coordenador pedagógico no desenvolvimento do projeto da escola?
7. Qual o papel do coordenador pedagógico da Educação Infantil?

8. Quais as ações o coordenador pedagógico poderá promover para o desenvolvimento integral da criança?

9. Como você vê a evolução da Educação Infantil no município de Unaí?